



# INFECÇÃO MENINGOCÓCICA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2015 - 2018

Autor(a)/Orientador(a): Elinadja Targino do Nascimento  
Enfermeira.Orientadora. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de  
Alagoas – UNCISAL. Maceió –AL , Brasil.  
Email: elinadjanascimento@gmail.com. Tel: 82 9.9661-2681 (WhatsApp)

## INTRODUÇÃO

É causada pela *Neisseria meningitidis* e se apresenta sob diversas formas clínicas, um sério problema de saúde pública em várias localidades do mundo, especialmente por causa da alta letalidade e da elevada incidência em faixas etárias menores.

## RESULTADOS

De acordo com os dados obtidos, em na região nordeste, foram registrados 22 casos de infecção meningocócica entre 2015 - 2018; dentre esses, 19 casos (86,3%) com faixa etária 28 - 364 dias; o estado prevalente foi Pernambuco com 07(31,8%) casos; e 09 (40,9%) ocorreram entre 37 - 41 semanas de gestação.

## OBJETIVOS

- Analisar os casos de Infecção Meningocócica notificados na região do nordeste entre 2015 - 2018.

Nisso, há necessidade de ações de vigilância no controle da doença meningocócica e investigação epidemiológica.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. A pesquisa decorreu com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.O período de inclusão foi de 2015 – 2018 na região nordeste.

## CONCLUSÕES

Portanto, diante da expositiva é necessário ações de vigilância no controle da infecção meningocócica que está relacionada com a investigação epidemiológica; o manejo clínico e a investigação laboratorial.

## REFERÊNCIAS

SANTOS, ML; RUFFINO-NETTO, A. Doença meningocócica: situação epidemiológica no Município de Manaus, Amazonas, Brasil, 1998/2002. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 3, p. 823-829, June 2005